

BAD MONKEY: MISTÉRIO

SOBRE A VIDA DE DETETIVE

DE HOMICÍDIOS P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quarta-feira, 4 de Setembro de 2024 · Ano 18 · nº 3556 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Sem acordo, votação de projeto que muda Lei da Ficha Limpa fica para depois

O Senado adiou pela segunda vez, nesta terça-feira (3), a votação do projeto que altera a Lei da Ficha Limpa e muda prazos de inelegibilidade de políticos condenados. Os parlamentares não chegaram a um consenso sobre o texto e o relator, Weverton Rocha (PDT-MA), pediu mais tempo para discutir a matéria. A votação ficará para depois das eleições, conforme anunciou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). **p5**



DENGUE: 33 MUNICÍPIOS GOIANOS ESTÃO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA P3

MUNDO

“Homenagem ao povo”: Nicolás Maduro antecipa Natal na Venezuela para o dia primeiro de outubro

CIDADES

Empréstimo de R\$ 710 milhões solicitado pela Prefeitura de Goiânia é aprovado pelo Governo Federal

POLÍTICA

Programas eleitorais focam em narrativa pessoais dos candidatos e se repetem na forma e conteúdo

ESPORTE

Paralimpíadas 2024: Quebra de recorde mundial, dobradinha e dez medalhas para o Brasil

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Goiânia bate recorde e registra menor umidade do ar entre capitais

REDAÇÃO

Nesta terça-feira (3), o valor mínimo para a umidade relativa do ar registrado na região de Antofagasta, no Chile, foi de 9%. O local é um conhecido portal do Deserto do Atacama, considerado o lugar mais seco do mundo. O índice é realmente baixo, mas neste mesmo dia passou longe de ser o menor do continente: em Goiânia, a umidade do ar repetiu os 7% da segunda-feira (2), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), um dia.

Mais do que isso, ao lado de pelo menos outras cinco cidades Luziânia, também em Goiás, Paranaíba (MS), Três Lagoas (MS), Ituiutaba (MG) e Barretos (SP), a capital goiana teve a umidade do ar mais baixa do País. Segundo Elizabete Alves Ferreira, do Inmet, nesta quarta-feira (4) poderá haver uma nova repetição dos 7%, Seria, obviamente, a primeira vez que a capital teria a sequência de umidade nesse percentual mínimo por três dias.

A marca recorde de 7%



Reprodução

foi registrada às 14 horas e persistia às 15 horas, apontou a meteorologista. O cenário de sequeidão se repete em nível nacional e causou a emissão de alerta vermelho para todo Estado que teve a umidade relativa do ar abaixo de 12%. Além de Goiás, encontram-se na mesma condição Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins e o Distrito Federal. O reco-

mendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que a umidade relativa do ar fique em torno de 60%.

FOGO E MICROCLIMA

A queda da umidade em Goiânia ocorre em meio a uma sequência, nos últimos dias, de incêndios e queimadas na área urbana e em seus arredores, na região metropolitana. A terça-feira anoiteceu com grandes chamas na Serra

das Areias, em Aparecida de Goiânia; no sábado (31), elas estavam presentes na área do Aeroporto Santa Genoveva, região norte da capital, e foram debeladas depois de algumas horas; no Parque Altamiro de Moura Pacheco, onde está o reservatório do Ribeirão João Leite, também houve trabalho dos bombeiros por vários dias para combater o fogo; ainda na região norte da capital, um incêndio

de grandes proporções consumiu parte do Parque Vargem Bonita.

As consequências visíveis para a qualidade do ar: a paisagem esfumada que tomou conta da cidade nos últimos dias, notadamente nas partes mais baixas, fez com que ocorresse até mesmo o cancelamento de dias letivos em várias unidades de ensino. Mas as consequências também podem afetar a umidade do ar.

Aqui estão algumas das principais: problemas respiratórios, com eventual agravamento de condições como asma, bronquite e outras doenças, por conta da poeira e de outros poluentes presentes no ar seco; ressecamento das mucosas de nariz, garganta e olhos; desidratação, aumentando risco à saúde especialmente para crianças e idosos; problemas de pele; sangramentos nasais; e alergias. O sistema imunológico também é afetado, o que reduz a proteção contra infecções.

Saiba como calcular valor e tempo de contribuição da aposentadoria pelo INSS

REDAÇÃO

Contribuintes próximos a se aposentar precisam ficar atentos às exigências do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), alteradas na reforma da Previdência. Idade e tempo mínimo de contribuição foram algumas das mudanças apresentadas pelo projeto.

Para quem acredita que está perto de se aposentar, existe uma forma de calcular o tempo de contribuição necessária e até mesmo simular o valor do benefício. O valor, no entanto, só é feito aos segurados que estão a, no máximo, cinco anos de ter o direito de se aposentar.

O simulador pode ser encontrado no aplicativo e no site Meu INSS, que utiliza as suas informações que já constam na base de dados do instituto. A calculadora no aplicativo já está adaptada com as regras apresentadas na reforma.

Caso o contribuinte encontre algum dado incorreto ou se tiver dúvidas no processo, talvez seja necessário procurar um advogado especializado em direito previdenciário.

SIMULAÇÃO

Entre no site ou aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS; Acesse a sua conta gov.br; Escolha a opção "Simular aposentadoria"; Confira seus dados. Se precisar alterá-los, clique no lápis. Depois clique em "Recalcular";

A página indicará as condições de aposentadoria para cada uma das possibilidades existentes. Quando a simulação informar que o cidadão atingiu algum dos requisitos, se deve entrar com pedido no INSS para saber se pode receber o benefício.

Após desocupação, Serrinha terá reflorestamento com ipês e pequis

REDAÇÃO

Nos últimos anos, o legado que o Morro da Serrinha deixou para os goianienses foi de uma hostilidade religiosa. Reivindicado ilegalmente por seitas religiosas como a "Tenda 1º é Deus" e a "São José da Pedra", a área de proteção ambiental serviu tanto como um refúgio como um antro para pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social. Tal legado gerou incômodo dos moradores da região, de grandes incorporadoras e eventualmente do próprio Governo de Goiás, principalmente pelo incêndio que devastou a vegetação nativa em agosto de 2023.



Tal qual quando chegou a ordem de desocupação, juntamente com outros grupos de comunicação, acompanhou de perto a reintegração de posse da área pública. Por volta das 6 horas da manhã do 5º dia de junho, cerca de

10 viaturas do policiamento da capital da Polícia Militar de Goiás (PM-GO) entraram armados para fazer a desocupação junto com ambulâncias e assistentes sociais. O que poderia ter sido um confronto direto terminou com uma

desocupação pacífica.

De acordo com a Gerente de Políticas e Programas da Região Metropolitana de Goiânia da Secretaria Geral do Governo de Goiás (SGG), Fátima Abreu, o maior desafio da pasta quando assumiu os trabalhos de recuperação foi com a degradação da área verde pelos anos de ocupação irregular.

Agora, quase três meses depois do despejo, o Governo de Goiás junto com a empresa de assessoria ambiental Ecovel Ltda iniciam o plantio de quase 5 mil mudas no dia 25 de setembro. Ao todo, serão plantadas 4819 mudas somente em 2024, com uma previsão de mais 723 mudas para caso

de replantio nos próximos anos. Entre as espécies de plantas indicadas pela pasta estão mudas nativas populares do Cerrado como: ipê, pequi, olho-de-boi, jatobá-do-cerrado, araçá, cagaita, murici, pau-santo e candeia.

O reflorestamento do Morro da Serrinha é executado seguindo um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) do Morro da Serrinha que planeja recuperar e monitorar a área para prevenir futuros desmatamentos. Ao todo, serão recuperados 36% dos mais de 11 hectares do local. "Planejamos recompor os 4,3369 hectares de vegetação natural na Área Verde Pública que foram afetados".

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: 



Programas eleitorais focam em narrativa pessoais e se repetem na forma e conteúdo

REDAÇÃO

Em Goiânia, os candidatos que disputam o Paço Municipal optaram por abrir os programas eleitorais pelo o que as estratégias de marketing chamam de construção de reputação. A tática, para a maioria dos candidatos, foi contar um pouco da suas histórias, carreiras políticas e ligação com a cidade, deixando pouco ou quase nenhum espaço para as propostas.

Os programas foram exibidos na televisão e rádio a partir da última sexta-feira, 30, quando iniciou o prazo estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As exibições vão até o dia 3 de outubro, em caso de eleição finalizada no primeiro turno, e, em caso de segundo turno, elas retornam em 11 de outubro e vão até dia 25.

Comunicador social e estrategista de marketing político, Leo Pereira destaca que a propaganda eleitoral na televisão



Divulgação

e rádio ainda é uma ferramenta importante para a apresentação dos candidatos e das suas propostas. "Já ouvi muito que com as novas mídias a televisão morreu, ou que o rádio morreu quando a televisão surgiu. Tudo é mídia, e toda mídia é importante em uma campanha, inclusive o candidato, que também é meio e precisa estar

bem orientado", aponta.

O especialista ressalva, no entanto, que as mídias sociais tem desempenhado um papel fundamental para as campanhas políticas nos últimos anos, mas que isso deve vir acompanhado "de um bom plano de governo, desde que editorado e não dessa forma que se faz hoje com linguagem mera-

mente técnica em que o cidadão não entende". Ele critica ainda o nível das candidaturas no País e reforça que os pleitos devem ser seguidos por um "posicionamento técnico, político e filosófico bem elaborado".

REPETITIVO

Em relação ao conteúdo, Pereira diz que há uma repe-

tição da forma e do conteúdo das últimas campanhas, especialmente entre os candidatos que já disputaram a Prefeitura de Goiânia. "Vejo todo mundo se repetindo, todos no mesmo diapasão: abaixo de regular", avalia.

Vejo Mabel repetindo o que fez quase 30 anos atrás quando foi candidato em 98, vejo o Vanderlan se repetindo das sucessivas campanhas que ele foi derrotado, mas teve chance de ganhar a eleição, mas fez péssima campanha. E a Adriana se repetindo das duas últimas campanhas em que ela era o melhor perfil e voltou com o mesmo tipo de conversa vazia e sem informação

Essa falta de liga das campanhas, segundo o estrategista em marketing político, está ligado a falta de uma construção de posicionamentos, discursos e aprofundamentos nos temas que afligem a população. "Ninguém tem esse

discurso, isso tem que ser tirado de dentro dos planos de governos, de dentro das relações de posicionamento político, de dentro das chapas de vereadores e, principalmente, de dentro do imaginário social. É um consenso, é um discurso que busca provocar consciência na população", explica.

DISTRIBUIÇÃO

Na distribuição, o candidato do União Brasil Sandro Mabel, que tem a maior coligação da Capital, ficou com 3 minutos e 11 segundos, o maior tempo entre os candidatos. Adriana Accorsi (PT), da coligação Pra cuidar de Goiânia, tem 2 minutos e 5 segundos. Em terceiro fica Fred Rodrigues (PL), com 1 minuto e 54 segundos. Vanderlan Cardoso (PSD) tem 1 minuto e 44 segundos, enquanto Rogério Cruz (SD) tem 35 segundos e, por último, Matheus Ribeiro (PSDB/Cidadania) ficou com 29 segundos.

Empréstimo para a Prefeitura de Goiânia é aprovado pelo Governo Federal

REDAÇÃO

O empréstimo de R\$ 710 milhões que a Prefeitura de Goiânia pretende contratar junto ao Banco do Brasil foi aprovado pelo Ministério da Saúde e foi publicado no Diário Oficial da União nesta segunda-feira, 2. A autorização da contratação de crédito com o aval da União estava dependendo somente do despacho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O decreto cita que o valor será utilizado para investimentos nas áreas de saúde, educação, mobilidade, modernização de gestão e de infraestrutura. Como a contratação de crédito necessitava de aval da União, o processo tramitou na Secretaria Nacional do Tesouro (STN). Caso a Prefeitura fique inadimplente com o pagamento da dívida, o governo assume o débito.

HISTÓRICO

Antes de solicitar a análise de documentos para a STN a Prefeitura precisou aprovar um projeto de lei autorizativo na Câmara Municipal. O texto



foi entregue em novembro de 2023, mas só foi aprovado pelos vereadores em março deste ano. A tramitação no legislativo foi marcada por tensão e desacordos do Paço com a base de apoio.

Parlamentares de oposição questionaram as alterações feitas no texto após recomendação do Ministério Público de Goiás (MP-GO) que cobrava a inclusão do destino dos recursos, mas manteve o remanejamento dos valores empenhados. As mudanças foram incluídas por meio de emenda que também atende a

notificação do Banco do Brasil. Na época, o procurador-Geral do Município, José Carlos Issy, garantiu que o empréstimo tem calendário tranquilo para a contratação do crédito junto ao Banco do Brasil.

O texto foi aprovado com 25 votos favoráveis e 7 contrários. A Prefeitura até chegou a iniciar as tratativas com o Banco do Brasil pelo empréstimo de R\$ 710 milhões. Segundo Issy, as conversas iniciais tinham o objetivo de ganhar tempo enquanto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) avaliava o pedido.

Dengue: 33 municípios goianos estão em situação de emergência

REDAÇÃO

Em Goiás, a dengue tem provocado um estado de alerta, com 33 municípios goianos em emergência, incluindo Goiânia, que contabiliza 1.139 casos. De acordo com o plano de contingência para dengue da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, outros 134 municípios estão em alerta e 79 em fase de preparação.

Goiânia se destaca como o município com o maior número de casos notificados de dengue em Goiás em 2024, representando 13,60% do total de registros no estado. Anápolis (11,13%), Aparecida de Goiânia (5,47%) e Luziânia (5,31%) seguem na lista dos mais afetados.

No total, Goiás já registrou 284.086 casos confirmados e 412.028 notificados de dengue em 2024, representando um aumento impressionante de 345% desde 2011.

No cenário nacional, o PAINEL de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde aponta que o Brasil registrou 6.500.835 casos



prováveis de dengue entre janeiro e agosto de 2024. O país já contabilizou 5.244 mortes confirmadas e 1.985 ainda estão sob investigação. A incidência de casos é de 3.201,4 por 100 mil habitantes.

A dengue tem atingido majoritariamente mulheres, que representam 55% das infecções, enquanto homens correspondem a 45%. As faixas etárias mais afetadas são as de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, e 40 a 49 anos, enquanto os grupos menos

impactados incluem crianças menores de 1 ano, idosos com 80 anos ou mais, e crianças de 1 a 4 anos.

São Paulo lidera o ranking nacional de casos graves ou com sinais de alarme, com 24.825 ocorrências, seguido por Minas Gerais (15.101), Paraná (13.535) e Distrito Federal (10.212). Em contrapartida, os estados com menor número de casos graves são Roraima (3), Acre (11), Rondônia (33) e Sergipe (62).



Sem acordo, votação de projeto que muda Lei da Ficha Limpa fica para depois

REDAÇÃO

O Senado adiou pela segunda vez, nesta terça-feira (3), a votação do projeto que altera a Lei da Ficha Limpa e muda prazos de inelegibilidade de políticos condenados.

Os parlamentares não chegaram a um consenso sobre o texto e o relator, Weverton Rocha (PDT-MA), pediu mais tempo para discutir a matéria. A votação ficará para depois das eleições, conforme anunciou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“Em relação a esse projeto de lei complementar, há uma solicitação expressa do relator, dado os destaques que foram apresentados, que possa haver o tempo necessário para a sua análise. A presidência aguardará o encaminhamento para a reinclusão na pauta do plenário”, disse Pacheco.

O principal ponto do texto é a mudança no período



Divulgação

de inelegibilidade. Hoje, o político inelegível fica impedido de concorrer nas eleições durante oito anos. No entanto, o prazo é contado de diferentes formas, a depender das razões que motivaram a inelegibilidade.

A ideia do projeto é unificar o prazo para oito anos em todas as situações. Se aprovada da forma que foi apresentada, a proposta poderá reduzir o período de inelegibilidade em determinadas situações.

O projeto tem autoria da

deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que está inelegível desde 2016. Ele foi cassado pela Câmara por 450 votos a favor e dez contra, sob acusação de mentir a respeito de contas no exterior.

DIVERGÊNCIAS

O texto foi criticado por parlamentares de diferentes partidos durante a discussão em plenário. O PSD, que tem a maior bancada do Senado, afirmou que orientaria os senadores a votarem contra. O PT, sigla do presidente Lula, também se posicionou contra o projeto.

“O que está constando desse relatório, com todo respeito ao senador Weverton, sem dúvidas busca a desconstituição da coisa julgada para beneficiar A, B, C ou D. É inaceitável que essa Casa esteja discutindo um assunto como esse enquanto tantos assuntos são mais relevantes do que isso”, afirmou Humberto Costa (PT-PE).

Apesar das críticas de alguns grupos, outros parlamentares defenderam a proposta. É o caso de Sergio Moro (União-PR). “Esse projeto corrige várias injustiças. Temos visto, infelizmente, várias

injustiças sendo cometidas. Para ficar um exemplo, foi cassado o mandato do deputado mais votado do Paraná, Deltan Dallagnol, sob um argumento que não convence”, afirmou.

Durante a discussão, Weverton afirmou que o objetivo do texto é atualizar a Lei da Ficha Limpa, que entrou em vigência em 2010. “O que nós estamos falando aqui é em tratar de regras e não de devolver mandatos”, defendeu.

Por conta das divergências, o relator decidiu pedir o adiamento da votação. “Acredito na construção do diálogo e quero, presidente, que vossa excelência retire [o projeto] de pauta. Quero continuar conversando com os líderes da Casa e com alguns partidos para que a gente possa, exercendo o máximo possível essa possibilidade de acordo, a gente trazer fora do calor da eleição para o plenário novamente.”

Qual a cota de gênero que os partidos devem respeitar nas candidaturas?

REDAÇÃO

Com as Eleições Municipais de 2024 se aproximando, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destaca a relevância da cota de gênero nas candidaturas e a importância de se respeitar a lei para evitar fraudes. Presente na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), a norma exige que partidos assegurem o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo.

O TSE tem intensificado a fiscalização para combater fraudes nessa área, com jurisprudência consolidada sobre o tema. Em maio deste ano, o Tribunal aprovou a Súmula 73, que trata da caracterização de fraudes à cota de gênero. Casos comprovados de fraude podem resultar na cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) e dos diplomas das eleitas e dos eleitos.

Desde 2023, diversas sanções a partidos foram confirmadas pelo TSE, o que evidencia o rigor na aplicação da regra com a finalidade de coibir o uso de candidaturas fictícias



femininas pelas legendas na tentativa de cumprir ilegalmente a cota de gênero.

CONHEÇA A LEI

A Lei das Eleições determina que cada partido, federação ou coligação poderá solicitar o registro de uma candidata ou de um candidato ao cargo de prefeito, com respectivo vice. Não é possível coligação para as eleições proporcionais.

Já para as Câmaras Municipais, o número de candidatas e candidatos registrados será de até 100% do número de lugares a preencher, acresci-

do de mais um. Dentro do número resultante, a legenda ou a federação partidária deverá preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% com candidaturas de um mesmo sexo.

FRAUDE

A fraude à cota de gênero, consistente no que diz respeito ao percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas, nos termos do art. 10, § 3º, da Lei 9.504/1997, configura-se com a presença de um ou alguns dos seguintes elementos, quando os fatos e as circunstâncias do caso concreto assim permitirem concluir:

Starlink volta atrás e diz que vai bloquear rede social X no Brasil

REDAÇÃO

A Starlink, empresa de internet via satélite do bilionário Elon Musk, disse, nesta terça-feira (3/9), que vai cumprir a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para bloquear o acesso ao X (antigo Twitter). A decisão foi anunciada pela plataforma, que também pertence a Musk.

No domingo (1º/9), a Starlink havia informado ao presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, que não cumpriria a determinação enquanto o ministro do Supremo não desbloqueasse as contas bancárias da empresa. No sábado (31/8), o Estadão mostrou que os usuários da Starlink estavam conseguindo acessar a rede social em todo o País.

De acordo com a empresa, a ordem de Moraes será cumprida independentemente da impossibilidade de a empresa realizar transações financeiras no Brasil.

Na última quinta-feira (29/8), o ministro do STF bloqueou as contas bancárias da



empresa até que Musk quite as dívidas do X com a Justiça brasileira. “Após a ordem da semana passada de Alexandre de Moraes que congelou as finanças da Starlink e impede a Starlink de conduzir transações financeiras no Brasil, imediatamente iniciamos procedimentos legais no Supremo Tribunal Federal brasileiro explicando a ilegalidade grosseira desta ordem e solicitando ao Tribunal que descongele nossos ativos. Independentemente do tra-

tamento ilegal da Starlink no congelamento de nossos ativos, estamos cumprindo a ordem de bloquear o acesso a X no Brasil”, afirmou.

Na sexta-feira (30/8), Moraes determinou a suspensão do X em todo o País, após Musk ignorar uma intimação do ministro que exigiu que a rede social indicasse um representante legal no País. A determinação de Moraes foi repassada para a Anatel, responsável por encaminhar a ordem para provedores de internet.



Fornecer dados biométricos preocupa 60% dos brasileiros, diz pesquisa

REDAÇÃO

Pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. Segundo o levantamento, cresceu também a quantidade de empresas que mantêm dados de saúde de funcionários ou clientes, 24% para 26%, no período de 2021 a 2023. A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos.

Os resultados, lançados nesta segunda-feira (2) pelo CGI, estão na 2ª edição da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que entrevistou, em 2023,



Divulgação

indivíduos, empresas e organizações públicas.

O levantamento identificou também o avanço na proporção de organizações que realizaram alterações em contratos vigentes para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD): entre 2021 e 2023, houve crescimento de

24% para 31%, nas pequenas empresas, e de 61% para 67%, nas de grande porte.

Os setores econômicos que, no mesmo período, mais implementaram mudanças nos contratos em função da LGPD foram os de construção (22% para 35%), transportes (38% para 42%), alojamento e

alimentação (23% para 31%), informação e comunicação (57% para 66%), atividades profissionais (38% para 59%) e serviços (26% para 46%).

“A pesquisa mostra que houve avanços na conformidade com a LGPD entre as médias e grandes empresas, inclusive em diferentes setores

econômicos, mas há espaço para uma maior presença de boas práticas de proteção de dados pessoais, principalmente entre os negócios de menor porte”, destacou o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa.

PREOCUPAÇÃO

Segundo o levantamento, o fornecimento de dados biométricos é a maior preocupação dos usuários de internet brasileiros. De acordo com a pesquisa, 32% dos usuários com 16 anos ou mais relataram ficar “muito preocupados” e outros 28% “preocupados” diante da necessidade de fornecer esse tipo de dado, juntas, as proporções alcançam 60%.

O estudo mostra que os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras (37% “muito preocupados” e 36% “preocupados”), órgãos de governo (35% e 38%) e transporte público (34% e 37%).

“Com a ampliação do uso de sistemas baseados em re-

conhecimento facial e impressão digital, é compreensível que as pessoas estejam mais preocupadas em fornecer seus dados biométricos. Nesse contexto, é fundamental que empresas e o governo busquem aprimorar suas estratégias de proteção de dados pessoais e segurança da informação ao adotar este tipo de tecnologia”, ressaltou Barbosa.

O estudo utilizou indicadores inéditos extraídos de pesquisas realizadas pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, que entrevistou, em dezembro de 2023, 2.618 pessoas de 16 anos ou mais; 2.075 empresas com dez pessoas ocupadas ou mais, entre março e dezembro de 2023; 677 órgãos federais e estaduais e 4.265 prefeituras, entre julho de 2023 e fevereiro de 2024; 4.117 gestores de estabelecimentos de saúde brasileiros entre fevereiro e julho de 2023; 3.004 gestores escolares de agosto de 2023 e abril de 2024.

Pé-de-Meia: entenda como a frequência do aluno influencia o pagamento

REDAÇÃO

Em vigor desde março deste ano, o programa Pé-de-Meia é um incentivo financeiro-educacional pago pelo governo federal para promover a permanência e a conclusão escolar de pessoas matriculadas no ensino médio público. No total, cada estudante pode receber até R\$ 9.200, desde que atenda aos

critérios como os de frequência em, no mínimo, 80% das aulas. As informações são do Ministério da Educação.

A parcela paga em um mês é sempre referente à frequência em meses anteriores e leva em conta um cálculo contínuo. O programa mede tanto a presença dos estudantes em cada mês de aula como a soma de todas as presenças durante o ano letivo.

Caso o aluno tenha uma frequência menor do que 80% em algum mês, a parcela referente a esse período não será paga, mas, se nos meses seguintes ele continuar comparecendo às aulas até acumular os 80% de média de assiduidade, poderá receber o incentivo daquele mês, que havia sido bloqueado.

O estudante pode realizar a conferência do seu histórico

de comparecimento diretamente nas escolas. Justificativas de faltas são válidas, no entanto é fundamental procurar a secretaria da escola ou o responsável pela frequência dos alunos para justificar as faltas o quanto antes, para que a instituição de ensino tenha tempo de atualizar o registro de frequência e enviar a informação para a rede de ensino. E o mais importante:

o estudante deve sempre lembrar de registrar sua presença nas aulas na hora da chamada.

RECEBIMENTO

Os depósitos são feitos pela Caixa Econômica Federal, em uma conta aberta automaticamente em nome dos estudantes que cumprem os critérios do programa.

Caso o aluno contemplado seja menor de ida-

de, para movimentar a conta, sacar o dinheiro ou utilizar o aplicativo Caixa Tem, é necessário que o responsável legal realize o consentimento e autorize seu uso pelo adolescente. Esse consentimento pode ser feito pelo aplicativo Caixa Tem ou em uma agência bancária da Caixa. Se o aluno tiver 18 anos ou mais, a conta já estará desbloqueada para utilização do valor recebido.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Eliminatórias; entenda onde o trabalho de Dorival parou na seleção brasileira

REDAÇÃO

A seleção brasileira se apresenta em Curitiba para os jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. É a retomada, na prática, do trabalho de Dorival após a decepção na Copa América. Entre as pendências, ajustar o ataque.

O Brasil se despediu da Copa América com mais problemas do que soluções e precisa dar uma resposta porque está em sexto nas Eliminatórias.

No ataque do último jogo, contra o Uruguai, Dorival não teve Vini Jr., suspenso, e escalou Endrick. A substituição apresentou uma mudança de esquema tático, trocando o falso 9 Rodrygo por um centroavante.

Agora, a dúvida é se Endrick permanece entre os titulares ou não. Rodrygo, naquela partida, foi deslocado para a esquerda, onde teoricamente Vini Jr. domina a posição.

CENÁRIO ATUAL

Pelo lado direito, o titular na maior parte do torneio,



Reprodução

Raphinha, não foi convocado. Savinho, que vinha ganhando espaço, foi cortado por lesão. Em tese, Luiz Henrique e Estêvão são os pontas pela direita da lista atual. Mas Rodrygo também joga por ali.

Quais as possibilidades de combinação? Por tempo de casa recente, Vini Jr, Endrick e Rodrygo, atuais colegas

de Real Madrid, mas que ainda não tiveram a oportunidade de jogarem juntos pelo clube merengue neste início de temporada europeia.

Por característica de jogo mais usada por Dorival recentemente, Vini Jr, Rodrygo e um dos pontas novatos.

Estêvão pede passagem, mesmo aos 17 anos, pelo que tem feito no Palmeiras. Luiz Henrique é destaque do Botafogo líder do Brasileirão

GOLEIRO

Do meio para trás, Dorival não escondeu que ficou satisfeito. Mas há dúvida no

gol com a volta de Ederson. Alisson foi o titular na Copa América muito porque Bento era o concorrente mais habilitado para a função.

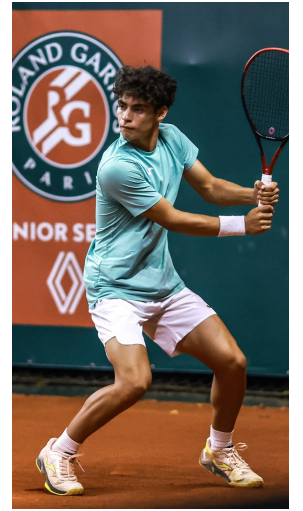
Ederson foi cortado por lesão, mas agora retorna. Ele leva vantagem com o jogo com os pés. Só que Alisson foi o preferido do preparador de goleiros Taffarel na maior parte do ciclo de Tite. Taffarel não estava na comissão técnica de Diniz e voltou com Dorival.

MEIO-CAMPO

Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá é o trio que desponta como favorito para ser titular no meio-campo da seleção. Ainda mais pelo corte de Savinho, que deixa a brecha no ataque para Rodrygo, não necessariamente um duplê de camisa 10/meia.

A opção por João Gomes traz um jogador que "morde" mais no meio, mas não é tão brilhante e criativo com a bola. Gerson, do Flamengo, está convocado. Assim como André, agora ex-Fluminense, que virou companheiro do próprio João Gomes no Wolverhampton.

Goiano Guto Miguel é derrotado na segunda fase do US Open Juvenil e está eliminado da competição



REDAÇÃO

O jovem Luis Augusto Miguel, conhecido como Guto, acabou dando adeus ao US Open Juvenil nesta terça-feira (3). Em Nova York, nos Estados Unidos, na disputa simples, o tenista goiano duelou contra o turco Atakan Karahan, mas acabou sendo derrotado pelo placar de 2 a 1 e com isso foi eliminado.

O jogo foi bastante equilibrado, principalmente com Guto, de apenas 15 anos, fazendo frente ao turco, de 18 anos, e que ocupa a posição de número 33 do mundo. Em uma partida de 2h22, Guto acabou derrotado com parciais de 6/2, 4/6 e 6/3. Agora, Karahan irá enfrentar o francês Theo Papamalamis.

Além da disputa no simples, Guto também entrou em quadra para a disputa de duplas. O goiano esteve ao lado de Enzo Hohlmann, porém a dupla brasileira acabou sendo derrotada pelos italianos De Marchi e Vasami pelo placar de 2 sets a 0, com parciais de 2/6 e 6/7.

Neste ano, Luis Augusto Miguel disputou apenas seu segundo Gram Slam na categoria juvenil, que é para atletas até 18 anos. O primeiro havia sido em Roland Garros, onde ele caiu também na segunda fase. Atualmente, Guto ocupa a 84ª colocação no ranking mundial. Vale destacar que entre os 100 melhores atletas do ranking, o goiano ao lado do francês Moise Kouame são os atletas mais jovens, nascidos em 2009.

Brasil tem dobradinha no pódio e fecha dia com 10 medalhas

REDAÇÃO

A delegação brasileira continua fazendo bonito nos Jogos Paralímpicos Paris-2024. Nesta terça-feira (3/9), sexto dia de disputas na França, foram mais 10 pódios conquistados (dois ouros, duas pratas e seis bronzes), com destaque para os 1500 metros, na categoria T11, com Yelsin Jacques conquistando o ouro com recorde mundial e com Julio Cesar Agripino cruzando na terceira colocação para garantir a dobradinha no pódio.

O atleta sul-mato-grossense, que corre na categoria para deficientes visuais, completou a prova em 3min55s82. Ele superou o recorde mundial e olímpico que eram dele, conquistados nos Jogos de Tóquio, disputado em 2021, de 3min57s60. "Tive uma lesão, quando me recuperei sofri com uma virose, isso atrapalhou um pouco



nos 5000m. Mas nos 1500m é mais força, já sou forte geneticamente e deu tudo certo. Eu até tinha apostado que viria o recorde com 3min53s, ou 3min54s, veio com 3min55s. Muito feliz por repetir o que fiz em Tóquio, fruto de muito trabalho", comemorou Yelsin, que agora soma três ouros e um bronze na história em Paralimpíadas.

"O Brasil se tornou uma força nas provas de meio fundo e de fundo, pesquisa bastante sobre fisiologia, somos muito fortes e só temos a crescer e conseguir ótimos resultados", completou o bicampeão. A prata foi para o etíope Yitayal Yigzaw, com 4min03s21, na frente do paulista Júlio Agripino, bronze com 4min04s03.

ATLETISMO

A maioria das medalhas veio do atletismo. A acreana Jerusa Geber levou o ouro nos 100m T11 com 11s83. Ela havia batido o recorde mundial na semifinal, com 11s80. Na mesma prova, Gabriela Mendonça terminou em sexto, com 12s67. Nos 100m T13, Rayane Soares ficou a 0s02 de conquistar o ouro. A brasilei-

ra completou a prova com 11s78, atrás da azeri Lamiya Valiyeva, campeã com 11s76.

Outra prata veio no lançamento do dardo, com Raissa Machado alcançando 23,51 metros. O País ainda subiu no pódio para receber o bronze no salto em distância (T37), com Mateus Evangelista alcançando a melhor marca do ano: 6,20m, e nos 100m com Lorena Spoladore. Na natação, Mariana Gesteira vai levar o bronze para o Rio de Janeiro. Ela foi a terceira colocada nos 100m costas S9, com 1min09s27.

Com os resultados do dia, a Brasil manteve a quarta colocação no geral, agora com 14 ouros, 10 pratas e 24 bronzes. Nos esportes individuais, o Brasil se garantiu na semifinal do goalball feminino com 2 a 0 sobre o Japão. No futebol de cegos, o Brasil fechou a fase de grupos com empate por 0 a 0 diante da China e avanço às semifinais em primeiro. A rival da quinta-feira (5/9) será a Argentina.



Homenagem ao povo: Maduro antecipa Natal na Venezuela para 1º de outubro

REDAÇÃO

Durante uma apresentação no canal oficialista Globo Visión, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou a antecipação do Natal no país para o dia 1º de outubro. O movimento foi visto como uma distração para o momento de pressão internacional por conta do contestado resultado da eleição presidencial venezuelana de 28 de julho, quando o chavista foi declarado vitorioso pelo Conselho Nacional Eleitoral para um terceiro mandato de seis anos. O anúncio também aconteceu horas depois de a Justiça acatar um pedido do Ministério Público e expedir uma ordem de prisão contra o candidato opositor Edmundo González Urrutia, depois de ele ignorar três intimações para depor.

NATAL NA VENEZUELA

“É setembro e já cheira a Natal, e por isso este ano, em homenagem ao povo combativo, em agradecimento a vocês, vou decretar o Natal para o dia 1º de outubro; chegou o Natal com paz, felicidade e



Reprodução

segurança”, disse o mandatário diante dos espectadores que o aplaudiam. “O Natal começa em 1º de outubro.”

Esta não é a primeira vez que Maduro decreta a antecipação do Natal na Venezuela. Em 2020, ele anunciou o início da festa em 15 de outubro como uma manobra para desviar a atenção pública dos graves problemas que o país en-

frentava durante a pandemia. No ano seguinte, nas redes sociais, comunicou a chegada antecipada do Natal ao Palácio de Miraflores no dia 4 de outubro. Maduro mostrou em um vídeo no X a decoração de luzes, árvores e enfeites de Natal no Palácio de Miraflores.

“Chegou o Natal começando em outubro”, disse o ditador acompanhado de sua espo-

sa, Cilia Flores. “Na Venezuela, vamos ter um Natal feliz, brilhante, cheio de luzes e cores”, concluiu Maduro ao finalizar o vídeo postado nas redes sociais.

ORDEM DE PRISÃO

O mandado de prisão contra González, expedido na segunda-feira, foi assinado pelo juiz Edward Briceño e ordena que o diretor da Di-

visão de Captura do Corpo de Investigações Científicas, Criminais e Criminalísticas realize o procedimento. O ex-diplomata alega ter vencido legitimamente as eleições presidenciais de 28 de julho, nas quais o presidente Maduro foi proclamado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), também controlado pelo chavismo, em meio a

denúncias de fraude.

González é acusado de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, instigação à desobediência às leis, conspiração, “sabotagem de danos aos sistemas” (sic) e associação no pedido de prisão entregue pelo promotor Luis Ernesto Dueñez, encarregado da 58ª Promotoria Nacional, ao Primeiro Tribunal Especial de Primeira Instância, com jurisdição sobre casos de terrorismo.

As intimações tinham como foco o site no qual a oposição, liderada por María Corina Machado, publicou cópias de mais de 80% das atas a que alegam terem tido acesso e que, segundo afirmam, comprovam a vitória de González Urrutia contra Maduro. O chavismo considera essas atas forjadas. O Centro Carter, um dos poucos observadores internacionais do processo eleitoral na Venezuela, disse que as atas eleitorais coletadas pela oposição são “consistentes”, afirmando que González venceu de maneira clara e “por uma margem intransponível”.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Bad monkey: mistério sobre a vida de detetive de homicídios

REDAÇÃO

A série "Bad Monkey", mais recente aposta da Apple TV+, traz à tela um misto de comédia e suspense ambientado na vibrante e caótica paisagem da Flórida e das Bahamas.

Com Vince Vaughn liderando o elenco, a série, desenvolvida por Bill Lawrence, apresenta um protagonista carismático em meio a um enredo cheio de reviravoltas e personagens excêntricos. Mas será que a combinação de humor ácido e mistério consegue prender a atenção do público?



Reprodução

SINOPSE

Nos dois primeiros episódios de "Bad Monkey", conhecemos Andrew Yancy (Vince Vaughn), um ex-detetive que, após ser suspenso por um comportamento impulsivo, é relegado ao papel de inspetor sanitário. Contudo, sua vida tranquila nas chaves da Flórida é interrompida quando um braço decepado é encontrado e ele é encarregado de entregá-lo ao legista em Miami.

Ao invés de simplesmente cumprir a tarefa, Yancy se vê

envolvido em uma investigação que o leva a confrontar figuras sombrias, como a viúva indiferente do suposto dono do braço e uma igreja de culto misterioso. Paralelamente, nas Bahamas, Neville (Ronald Peet) luta para proteger sua casa e o futuro de sua pequena ilha das garras de desenvolvedores imobiliários gananciosos.

"Bad Monkey" é uma série que flerta constantemente com o equilíbrio entre o cômico e o sombrio, um tom que Vince Vaughn domina com maestria. O ator, em uma de suas

melhores performances dos últimos anos, encarna Yancy com um misto de irreverência e vulnerabilidade que torna o personagem simultaneamente carismático e complexo. Sua química com o elenco de apoio, especialmente com John Ortiz (Rogelio) e Natalie Martinez (Rosa), fortalece a narrativa, oferecendo momentos de humor que contrastam com o suspense crescente.

CONCLUSÃO

Os dois primeiros episódios de "Bad Monkey" estabelecem

uma série promissora, com um equilíbrio interessante entre humor e mistério, e uma atuação de destaque de Vince Vaughn. Apesar de alguns tropeços na estrutura narrativa, a série tem potencial para se tornar um dos sucessos da Apple TV+, especialmente para aqueles que apreciam um bom suspense cômico com cenários paradisíacos. Se o desenvolvimento dos próximos episódios mantiver o ritmo e a qualidade, poderá se firmar como um dos melhores lançamentos do ano.



Reprodução

Patricia Abravanel chora em primeiro programa após morte do pai

REDAÇÃO

O "Programa Silvio Santos" de domingo, 1º, teve início com uma homenagem ao apresentador, que morreu no dia 17 de agosto, aos 93 anos de idade. Trata-se da primeira edição da atração do SBT após o seu falecimento.

Foram exibidos cerca de cinco minutos de trechos antigos mostrando a interação de Silvio com sua filha Patricia Abravanel, a "herdeira" do dominical.

Em seguida, a apresentadora fez um discurso emocionado. "Hoje é a primeira vez que eu estou aqui e sei que meu pai não vai estar me assistindo através da televisão", começou a falar, com a voz embargada.

Em seguida, a comunicadora fez uma reflexão sobre valorizar os momentos em família com entes queridos, e que é grata por ter aproveitado os momentos ao lado de Silvio Santos. Patricia ainda agradeceu às diversas homenagens feitas ao comunicados, citando nominalmente emissoras concorrentes.

Por fim, destacou que a família pretende continuar o legado do pai, citando os cerca de 5 mil funcionários que, segundo ela, hoje compõem o quadro das empresas do Grupo Silvio Santos. "Eu e minhas irmãs vamos honrar cada um de vocês", destacou a apresentadora, antes de encerrar o discurso ressaltando a necessidade de "seguir em frente com muita alegria



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

